

CONCURSO: MPU – Técnico Administrativo

ASSUNTO: Regência Verbal e Nominal

**Regência Verbal e Nominal**

► **RELEVÂNCIA DO ASSUNTO EM PROVAS:** Muito alta. Acredito que saber a regência dos principais verbos exigidos em provas é fundamental. É a partir desse tema que você resolverá questões não só de regência, como também de crase, sintaxe, funções do QUE e do SE etc. Ou seja, se há um assunto que você deve dar atenção especial, não tenha dúvidas de que é Regência verbal e nominal.

► **DICA:** Como você nunca saberá todas as regências da Língua Portuguesa (até mesmo porque ninguém as sabe), sugiro que leia com muita atenção aquilo que chamo de “Regências clássicas”. Elas aparecem com muita frequência em provas. Quanto às demais, só há uma dica: ler e, se possível, perguntar-se: *esse verbo é intransitivo ou transitivo indireto?* Fazendo, de vez em quando, esse exercício simples você, lentamente, armazenará um banco de dados muito importante para ser utilizado na hora da prova.

► **DICA DE ESTUDO:** Se você não sabe se o verbo TAL é intransitivo ou transitivo indireto, procure o dicionário. Lá no verbete sempre há, também, esse tipo de informação. Senão vejamos o diz o **Dicionário Houaiss** sobre o verbo AVANÇAR:

- 1- Intransitivo: ir para adiante; adiantar-se.  
Ex.: *avançaram para o litoral*
- 2- Transitivo direto: fazer mover para frente; adiantar.  
Ex.: *o jogador de xadrez avançou o rei*
- 3- Transitivo direto, transitivo indireto e intransitivo: fazer progredir ou progredir.  
Exs.: *Avançamos o projeto no último mês.*  
*A turma avançou em química.*  
*Estas obras não avançam.*
- 4- Transitivo indireto: estender-se, expandir-se, alongar-se; alastrar-se  
Ex.: *O avarandado avança sobre a praia*

► **POSSIBILIDADE DE CAIR NA PROVA:** Para nível fundamental, no máximo, duas (isso numa prova de 10 a 15 questões); para nível médio, de duas a quatro (isso numa prova de 15 a 20 questões); e para nível superior a possibilidade é parecida com a do nível médio, o que muda é o grau de dificuldade das questões.

► **STATUS:** Em sala e com o professor.**1. REGÊNCIA VERBAL**

Sem dúvida, o assunto que mais ajudará você a resolver importantes questões das principais bancas de concursos públicos do país. É que o tema “regência verbal” funciona como uma espécie de “porta de acesso” a vários raciocínios gramaticais. Mas quais questões, especificamente, você poderia resolver? Vamos a elas:

- a) Todas as de regência verbal (o que é óbvio);
- b) Muitas das de crase (quase todas, sem exagero);
- c) Muitas das de análise sintática: sujeito, objeto direto, objeto indireto etc.
- d) Muitas das de vozes verbais;
- e) Muitas das de orações subordinadas substantivas;
- f) Muitas das de funções do “QUE”;
- g) Algumas das de funções do “SE”;
- h) Algumas das de concordância verbal;
- i) Algumas das de interpretação de texto.

**O conceito de Regência Verbal.**

Ocorre quando o **termo regente** (um verbo) se liga ao seu **termo regido** (o complemento verbal) por meio de uma preposição ou não. Aqui, é fundamental o conhecimento das transitividades verbais. Os verbos podem assumir as seguintes transitividades:

- a) Verbo transitivo direto (vtd)
- b) Verbo transitivo indireto (vti)
- c) Verbo transitivo direto e indireto / bitransitivo (vtdi)
- d) Verbo intransitivo (vi)

Mas, para que você descubra a que transitividade pertence um verbo, é necessário que utilize um simples procedimento para identificar se o verbo pede ou não preposição. A seguir, você verá aquilo que eu chamo de “Aplicativo”. É com ele que você descobre que tipo de complemento o verbo regerà.

LADO  
ALADO  
B

Quem + Verbo + Verbo → Algo ou Alguém

A, DE, EM, PARA, COM, POR,  
CONTRA.

**Instalando o “Aplicativo”.**

1. Deposite o verbo envolvido na questão onde há a palavra VERBO.
2. Leia a sequência completa da ferramenta (do LADO A ao LADO B), repetindo o verbo duas vezes.
3. Se a leitura se efetivar de forma rápida e imediata (direta) até o LADO B (e você não precisar usar nenhuma preposição do quadrado abaixo), o verbo é *transitivo direto*.

Ex.: Quem estuda + estuda algo ou alguém.

Logo, ESTUDAR é VTD (não rege preposição, apenas um objeto, que é direto)

Ex.: O técnico estudava as jogadas adversárias.

4. Caso haja uma pausa na leitura e a exigência de preposição por parte do verbo, este será *transitivo indireto*.

Ex.: Quem crê + crê EM algo ou crê EM alguém.

Logo, CRER é VTI (rege preposição EM; tem-se, logo, um objeto indireto)

Ex.: Os cristãos creem na vida eterna.

5. Dependendo do verbo, o movimento pode ser duplo, o que gera verbos bitransitivos.

Ex.: Quem diz + diz algo A alguém.

Logo, DIZER é VTDI (regendo dois objetos: o primeiro sem preposição [objeto direto] e o segundo com preposição [objeto indireto]).

Ex.: Nós dissemos a verdade aos nossos pais.

6. Agora, se a leitura nem precisar chegar ao ALGO ou ao ALGUÉM, o verbo deve ser interpretado como *intransitivo*.

Ex.: Quem existe + existe.

Logo, EXISTIR é VI (não rege preposição, nem pede complemento)

Ex.: Fantasmas existem?

**🧠 CONTUDO, CUIDADO!**

Algumas frases podem induzir você a interpretar certas estruturas de forma errada, a saber:

- A criança dormiu  $\emptyset$ .
- A criança dormiu ao entardecer.
- A criança dormiu de sapatos.
- A criança dormiu em casa.
- A criança dormiu para esperar o natal.
- A criança dormiu com os pais.
- A criança dormiu por duas horas.

**Conclusões**

- a) Nem tudo que é introduzido por preposição é objeto indireto;
- b) Quando o verbo exige a preposição, tem-se um objeto indireto.
- c) Quando o verbo aceita a preposição, tem-se um adjunto adverbial.

Obs.: os verbos intransitivos têm sentido cheio, completo, 100%. O que surgir a mais é só “um extra”, ou seja, um Adjunto Adverbial (ou complemento circunstancial), que chamo de “10%”.

**Detalhe: as expressões em destaque continuam sendo adjuntos adverbiais.**

**🧠 MAIS UM CUIDADO!**

Alguns verbos se parecem muito com VTD’ls, mas não o são.

- A criança riscou o livro do pai.

- A criança entregou o livro ao pai.

Nas frases acima, os dois verbos são bitransitivos? Antes de responder, veja as construções a seguir:

- A criança riscou [ ] do pai.

- A criança entregou [ ] ao pai.

**Conclusão**

Só o segundo é VTDI, pois o **complemento** “ao pai”, de fato, está ligado ao verbo, ou seja, complementa o sentido do verbo “entregar”. Já o termo “do pai” se liga ao nome “livro” (e manifesta ideia de posse), cumprindo papel de **adjunto adnominal**.

**Testando o “aplicativo”**

**Vamos fazer um teste agora? Use o aplicativo e descubra as transitividades dos verbos abaixo e transcreva os seus possíveis objetos:**

**Obs. 01:** as regências não são fixas.

**Obs.02:** leve em conta o contexto de cada frase.

**Só para lembrar:**

Tipo de Verbo	Exigência
VTD	Objeto Direto (OD)
VTI	Objeto Indireto (OI)
VTDI	OD / OI
VI	$\emptyset$

Obs.: “ $\emptyset$ ” quer dizer que não vai aparecer nem OD nem OI na frase.

- a) O carro amassou o portão da casa.  
Amassar: \_\_\_\_\_  
Objeto/Complemento verbal: \_\_\_\_\_
- b) O aluno prepotente ridicularizava os colegas novatos.  
Ridicularizar: \_\_\_\_\_  
Objeto/Complemento verbal: \_\_\_\_\_
- c) Alguém votou no Enéias?  
Votar: \_\_\_\_\_  
Objeto/Complemento verbal: \_\_\_\_\_
- d) A oposição discordou do governo.  
Discordar: \_\_\_\_\_  
Objeto/Complemento verbal: \_\_\_\_\_
- e) Não se bate em mulher.  
Bater: \_\_\_\_\_  
Objeto: \_\_\_\_\_
- f) Ao final do expediente, o funcionário bateu o ponto.  
Bater: \_\_\_\_\_  
Objeto/Complemento verbal: \_\_\_\_\_
- g) O filho confiava muito no pai.  
Confiar: \_\_\_\_\_  
Objeto/Complemento verbal: \_\_\_\_\_
- h) A moça triste confiou seus segredos a suas amigas mais íntimas.  
Confiar: \_\_\_\_\_  
Objeto/Complemento verbal: \_\_\_\_\_
- i) O pai ensina tudo aos seus filhos.  
Ensinar: \_\_\_\_\_  
Objeto/Complemento verbal: \_\_\_\_\_
- j) O aluno atirou um giz na professora.  
Atirar: \_\_\_\_\_  
Objeto/Complemento verbal: \_\_\_\_\_

- k) Nosso lutador quebrou a cara do americano.  
Quebrar: \_\_\_\_\_  
Objeto/Complemento verbal: \_\_\_\_\_
- l) Carro, às vezes, quebra.  
Quebrar: \_\_\_\_\_  
Objeto/Complemento verbal: \_\_\_\_\_
- m) Brasileiro sofre!  
Sofrer: \_\_\_\_\_  
Objeto/Complemento verbal: \_\_\_\_\_
- n) O jogador sofreu uma entrada desleal.  
Sofrer: \_\_\_\_\_  
Objeto/Complemento verbal: \_\_\_\_\_
- o) O rapaz acabou o namoro.  
Acabar: \_\_\_\_\_  
Objeto/Complemento verbal: \_\_\_\_\_
- p) O rapaz acabou com o namoro.  
Acabar: \_\_\_\_\_  
Objeto/Complemento verbal: \_\_\_\_\_
- q) O namoro acabou.  
Acabar: \_\_\_\_\_  
Objeto/Complemento verbal: \_\_\_\_\_

**CONCLUSÕES INEVITÁVEIS**

- 01- O aplicativo funciona.  
02- Os verbos se adaptam aos seus contextos de uso.  
03- Os verbos podem ter mais de uma transitividade (regência).

**EXERCÍCIOS PRÁTICOS**

Antes de entrar no tema Regência Verbal, é importante que conheçamos os complementos verbais: o Objeto Direto e o Objeto Indireto.

**Objeto direto:** complemento (raramente introduzido por preposição\*) que cumpre o papel de tornar a frase mais detalhada. Sua ausência faz com que o verbo se torne intransitivo.

\*Aqui, referimo-nos ao *objeto direto preposicionado*.

Ex.:

**a) O Brasil estabeleceu as novas metas.**

Sobre as frases acima, use C para certo e E para errado.

- ( ) A estrutura “as novas metas” complementa os sentidos do verbo “estabelecer”.
- ( ) Caso o conjunto “as novas” fosse suprimido, a correção gramatical da oração seria mantida.
- ( ) Em “a”, se substituíssemos “O Brasil” por “No Brasil”, os sentidos originais da frase seriam alterados.

**b) Os alunos, na semana passada, questionaram o reitor.**

Sobre as frases acima, use C para certo e E para errado.

- ( ) A expressão “na semana passada” não complementa os sentidos do verbo.
- ( ) Caso a frase “b” fosse reescrita da seguinte maneira a correção gramatical e os sentidos originais seriam mantidos: “O reitor, na semana passada, os alunos o questionaram”.
- ( ) O deslocamento de “na semana passada” para o fim da frase descartaria o uso de uma vírgula depois de “reitor”.

**c) Ontem o Pentágono confirmou que o corpo de Bin Laden foi lançado no Mar da Arábia.**

- ( ) A expressão “que o corpo de Bin Laden foi lançado no Mar da Arábia” funciona como complemento direto oracional do verbo “confirmar”.
- ( ) Há dois sujeitos simples e explícitos.
- ( ) O segundo sujeito sofre a ação verbal; é, portanto, paciente.
- ( ) “Ontem” poderia estar seguido de uma vírgula, já que se trata de um adjunto adverbial deslocado.

**d) Alunos e professores da USP vêm criticando as novas propostas.**

Sobre as frases acima, use C para certo e E para errado.

- ( ) O sintagma “da USP” particulariza “Alunos e professores”, já que se refere a eles.
- ( ) A expressão “da USP” poderia estar entre vírgulas sem que os sentidos originais fossem alterados.
- ( ) A expressão “as novas propostas” complementa os sentidos do verbo principal da locução “vêm criticando”.
- ( ) O deslocamento de “da USP” para depois de “propostas” mantém os sentidos originais do período.

**Objeto indireto:** complemento (**introduzido sempre por uma preposição**) que cumpre o papel de tornar a frase mais detalhada. Sua ausência também faz com que o verbo se torne intransitivo.

Ex.:

**a) A oposição opta por esticar desgaste político do ministro.**

Sobre as frases acima, use C para certo e E para errado.

- ( ) Ao deslocarmos “A oposição” para o fim da frase, os sentidos e a correção gramatical serão preservados

desde que ajustes de maiúsculas e minúsculas sejam realizados.

- ( ) Em “a”, “por esticar desgaste político do ministro” funciona como complemento indireto oracional de “opta”.
- ( ) A substituição de “por” por “em” mantém a correção gramatical do período.

**b) A morte do terrorista interessa, principalmente, aos americanos.**

Sobre as frases acima, use C para certo e E para errado.

- ( ) A substituição de “interessa” por “agrada” compromete a correção gramatical do período.
- ( ) As vírgulas que isolam “principalmente” poderiam ser suprimidas sem causar erro gramatical.
- ( ) “aos americanos” não é complemento verbal de “interessa”.

**c) Obama assistiu, de casa, à operação que matou Bin Laden.**

Sobre as frases acima, use C para certo e E para errado.

- ( ) O verbo “assistir” está empregado no sentido de “ver”, “presenciar”.
- ( ) A supressão do acento grave de “à operação” mantém a correção gramatical, mas altera, muito provavelmente, os sentidos originais da frase.
- ( ) A substituição de “assistiu” por “viu”, e “matou” por “assassinou” mantém os sentidos e correção gramatical.
- ( ) A expressão “que matou Bin Laden” restringe o significado do substantivo “operação”.

**d) Estudos anteriores concentravam-se nos homens.**

Sobre as frases acima, use C para certo e E para errado.

- ( ) A supressão do pronome “se” implica modificações na originalidade da frase.
- ( ) Em “d”, o deslocamento da partícula “se” para antes do verbo provocaria erro gramatical.

**e) A maioria dos professores não crê em programas educacionais revolucionários.**

Sobre as frases acima, use C para certo e E para errado.

- ( ) Em “e”, “em programas educacionais revolucionários” complementa os sentidos do verbo “crer”.

**RESPOSTAS DAS FRASES SOBRE OBJETO DIRETO**

- A) C C C
- B) C C C
- C) C C C C
- D) C E C E/C

**RESPOSTAS DAS FRASES SOBRE OBJETO INDIRETO**

- A) C C E
- B) E C E
- C) C C E C
- D) C E
- E) C

**Verbos que exigem dois complementos (bitransitivos)**

- A prefeitura prefere investir em festas natalinas a recuperar os hospitais da cidade.
- O SUS vem oferecendo, gratuitamente, diagnóstico da diabetes, acompanhamento e medicação, nas unidades de saúde, aos pacientes.
- Edison Lobão, ministro de Minas e Energia, lembrou aos jornalistas que a aprovação final do texto depende do aval da presidente Dilma Rousseff.

**Verbos que não pedem complemento****Intransitivos**

São aqueles cuja significação não exige a presença de complementos. São chamados, também, de verbos de *sentido completo*.

- As milícias existem desde a década de 1980.
- Caem os juro em Abril.
- Já Nina diz ter ido ao banheiro e encontrado duas estudantes conversando, sem a presença de fiscais. “Elas pararam quando cheguei, mas, quando viram que não era um fiscal, continuaram conversando”, disse.
- O resultado do concurso saiu.
- Acabaram as férias.

**Verbos que (pelo contexto) NÃO pedem complemento ou mudam seus complementos**

Às vezes, o contexto é tão específico e dinâmico que alguns complementos verbais são dispensáveis. Assim sendo, a predicação original do verbo deverá ser modificada para acompanhar a semântica da frase. Logo, um verbo que originalmente é transitivo indireto, por exemplo, pode ser reconfigurado para intransitivo.

- O filme não agradou. (Originalmente VTI; agora, VI).
- No Natal, as pessoas gastam muito. (Originalmente VTD; agora, VI).
- A Rádio Eldorado divulgou que a prova do Enem será refeita. (Originalmente VTDI; agora, VTD).
- O candidato só falou aos sindicalistas depois da reunião. (Originalmente VTDI; agora, VTI).
- Os órgãos vitais já não respondem. (Originalmente VTDI; agora, VI).

**Verbos de ligação**

Os verbos de ligação são aqueles cuja função é conectar o sujeito a uma qualificação. A estrutura qualificadora cumprirá a função sintática de *Predicativo do Sujeito*. Logo,

esses verbos servem para indicar estados ou qualidades do sujeito. São estes:

- Ser, estar, permanecer, ficar, andar (= estar), viver (= estar), tornar-se, continuar, parecer.

**Detalhe 01:** Esses verbos não podem ser usados no “aplicativo”, pois não têm transitividade. Você, deve, portanto, memorizá-los como verbos de ligação. Combinado?

**Detalhe 02:** Verbos de ligação não têm, nunca, objeto direto ou mesmo indireto.

**Exemplos:**

- O país permanece abalado.
- Parecem inúteis as medidas do governo.
- Tornou-se delicada a situação do prefeito.
- O clima, depois da reunião, ficou pesado.
- O atleta anda muito preocupado.

**Verbos supostamente de ligação**

São aqueles que, pela morfologia (pela aparência), lembram verbos de ligação. Contudo, não conseguem dar ao sujeito qualificação alguma.

**Ex.:**

- Os senadores ainda estão em Fortaleza.
- As vítimas permanecem no local do acidente.
- A caneta ficou na gaveta.

Note que “em Fortaleza”, “no local do acidente” e “na gaveta” indicam ideia de lugar, e não de estado. Logo, são *Adjuntos Adverbiais* de lugar. Quando isso ocorre, o verbo não pode mais ser considerado de ligação. Ele deverá ser reconfigurado e, assim, assume o caráter de verbo intransitivo.

**REGÊNCIAS CLÁSSICAS**

As regências clássicas são aquelas que devem ser memorizadas por você. Por quê? Simplesmente porque elas caem em provas, só por isso. Fechado?

**1 – AGRADAR/DESAGRADAR (Duas possibilidades)**

**Sentido 1:** Causar agrado, ser agradável (VTI).

**Preposição exigida:** a

**Exemplo:** Estes projetos já não agradam aos alunos.

**Sentido 2:** Acariciar; mimar (VTD).

**Preposição exigida:** Ø

**Exemplo:** Ele agradava o pelo do animal.



**2 – ASPIRAR (Duas possibilidades)****Sentido 1:** Desejar, pretender, ter como objetivo (VTI).**Preposição exigida:** a**Exemplo:** O homem aspirava a este posto de trabalho.**Sentido 2:** Sorver, respirar (VTD).**Preposição exigida:** Ø**Exemplo:** Aspire seu carro uma vez por semana.**3 – ASSISTIR (Quatro possibilidades)****Sentido 1:** Ajudar, auxiliar (VTD) ou (VTI).**Preposição:** Ø ou “a”.**Exemplo:** Os pais assistem os filhos desde cedo.

Os dois exemplos acima estão corretos e dizem, semanticamente, a mesma coisa.

**Exemplo:** Os pais assistem aos filhos desde cedo.**Sentido 2:** Presenciar, ver (VTI).**Preposição exigida:** a**Exemplo:** Eu assisti a uma cena degradante.**Exemplo:** Vamos assistir ao jogo do Brasil.**Sentido 3:** Morar, ter residência ou fixar-se (VI).**Exemplo:** Ele assiste em Fortaleza.**Exemplo:** A loja de tintas assiste na avenida João Pessoa.

Ou seja, para concursos (que seguem a tradição), “em Fortaleza” e “na avenida João Pessoa” NÃO são objeto indireto, mas sim ADJUNTO ADVERBIAL DE LUGAR (também chamado de **LOCATIVO** ou mesmo **COMPLEMENTO CIRCUNSTANCIAL**).

**Sentido 4:** Ter direito; Caber (VTI).**Preposição:** a**Exemplo:** Este é um direito que assiste a todo trabalhador.**4 - CHEGAR****Sentido:** Atingir o término do movimento de ida ou vinda (VI).**Preposição exigida:** Ø

**Um porém:** este verbo costuma ser acompanhado de uma expressão introduzida por “A”. Tal expressão NÃO é o objeto indireto, mas sim o ADJUNTO ADVERBIAL DE LUGAR, também conhecido como locativo ou complemento circunstancial.

**Exemplo:**

- Ele chegou ao colégio cedo.

- Minha filha nunca chegava cedo ao trabalho.

**Obs.:** É errada a construção que usa a preposição EM para indicar o adjunto adverbial de lugar. Assim, em “Ele chegou em casa” é, para a gramática tradicional, um erro.

A forma correta é “Ele chegou a casa”. Detalhe: não se usa crase em “a casa”, pois não está especificada. Caso estivesse, aí teria: “Ele chegou à casa das primas”. Fechado? Muito bem!

**5 – IR****Sentido:** Deslocar-se de um lugar para outro (VI).

**Obs.:** Esse verbo costumeiramente vem acompanhado de um complemento circunstancial, o qual poderá ser introduzido ou por “a” ou por “para”.

- **Para:** Quando há intenção de permanecer, de fixar residência.

Ex.: Ele ia para Belém no fim deste ano.

- **A:** Quando há intenção de não se demorar, de não fixar residência.

Ex.: Ele irá a Sobral no próximo mês.

**6 – MORAR****Sentido:** Ter habitação ou residência, habitar (VI).**Preposição:** Ø**Exemplos:**

- Moro em Porto Alegre desde os sete anos.

- Nunca morei só.

**Obs.:** “em Porto Alegre” é adjunto adverbial de lugar e, “desde os sete anos”, é de tempo.

**7 - NAMORAR****Sentido:** Cortejar, desejar (VTD).**Preposição:** Ø**Exemplos:**

- Janaina namora seu primo desde a época do colégio.

- Depois da estressante festa do casamento, os noivos não namoraram.

**8 – OBEDECER/DESOBEDECER****Sentido:** Submeter-se à vontade de alguém (VTI).**Preposição:** a**Exemplo:** O atleta obedeceu às orientações do técnico.**Exemplo:** O cão obedecia ao dono.**9 – PAGAR (Também com AVISAR, DIZER, REVELAR, INFORMAR etc.).****Sentido:** Satisfazer dívida, encargo etc.

**De acordo com a tradição gramatical é:** Transitivo Direto e Indireto.

**Exemplos:**

- Paguei a consulta (vtd).

- Paguei ao médico (vti).
- Paguei a consulta ao médico (vtdi).

**10 - PISAR**

**Sentido:** Pôr os pés sobre, humilhar, moer (VTD).

**Exemplos:**

- Não pise o tapete da sala.
- Ele sempre pisava os seus adversários.
- O *chef* pisava as especiarias para compor o tempero.

**11 – PREFERIR**

**Sentido:** Dar primazia a (VTDI).

**Preposição:** a

**Exemplo:** O governador preferiu investir em novas escolas a recuperar a penitenciária da cidade.

**Exemplo:** Eu prefiro caju a goiaba.

**Exemplo:** Ele prefere Raul Seixas a Lobão.

**12 – QUERER**

**Sentido 1:** Ter afeto, amar, estimar (VTI).

**Preposição:** a

**Exemplo:**

- Os pais querem bem aos filhos.

**Sentido 2:** Ter posse (VTD).

**Preposição:** Ø

**Exemplo:** Ele só queria diversão.

**13 – VISAR**

**Sentido 1:** Almejar, ter em vista, objetivar (VTI).

**Preposição:** a.

**Exemplo:** Aqueles jovens profissionais visam a fins nobres.

**Sentido 2:** Ver, dar visto (VTD).

**Preposição:** Ø

**Exemplo:** A professora visou a tarefa da aluna.

**14- IMPLICAR**

**Sentido 1:** Provocar, acarretar: VTD.

**Exemplo:** Essa decisão deve implicar mudanças significativas.

**Obs.: alguns gramáticos consideram o verbo “implicar”, no sentido de “provocar”, VTI, regendo a preposição EM. Tal ideia não é consensual.**

Ex.: O depoimento implicou na descoberta dos fatos.

**Sentido 2:** Envolver (alguém ou a si mesmo) em complicação: VTDI, regendo preposição “em”.

**Exemplo:** O depoimento que prestou implicava Fulano na fraude.

**Sentido 3:** Ser incompatível; não estar de acordo: VTI, regendo preposição “com”.

**Exemplo:** Tal atitude implica com as normas prescritas.

**OUTRAS REGÊNCIAS****ABDICAR**

Pode significar renunciar, desistir. Pode ser um verbo intransitivo, transitivo direto ou transitivo indireto.

**Exemplo:**

- O príncipe **abdicou**. (VI)
- Não **abdicarei** das minhas ideias. (VTI)

**AGRADECER**

Pode aparecer como transitivo direto, transitivo indireto e transitivo direto e indireto.

**Exemplo:**

- **Agradei** as flores. (VTD)
- **Agradei** aos diretores. (VTI)
- **Agradei** o presente ao amigo. (VTDI)

**CHAMAR**

Será transitivo direto no sentido de convidar, convocar.

**Exemplo:**

- Nós **chamamos** todos os presentes.

No sentido *denominar* há 4 construções possíveis:

- Eles **chamaram** o político de ladrão. (transitivo direto);
- Eles **chamaram** o político ladrão. (transitivo direto);
- Eles **chamaram** ao político de ladrão. (transitivo indireto);
- Eles **chamaram** ao político ladrão. (transitivo indireto).

Obs.: todas as formas acima estão corretas e dizem a mesma coisa.

**CUSTAR**

- No sentido de ser custoso, ser difícil será transitivo indireto.

**Exemplo:**

Aquela difícil meta **custou** ao governo.

- No sentido de acarretar será transitivo direto e indireto.

**Exemplo:**

A insensatez **custou** a ele os bens.

**ESQUECER****LEMBRAR**

Serão transitivos diretos se não forem pronominais.

**Exemplo:**

- **Esqueci** o nome da rua.
- **Lembrei** um caso antigo.

Serão transitivos indiretos se forem pronominais.

**Exemplo:**

- **Esqueci-me** do nome da rua.
- **Lembrei-me** de um caso antigo.

**PRECISAR**

No sentido de marcar com precisão é transitivo direto.

**Exemplo:**

- Ele **precisou** a hora e o local da consulta.
- No sentido de necessitar é transitivo indireto.

**Exemplo:**

- Nós **precisamos** de bons políticos.

**OUTRAS REGÊNCIAS****Transitivos diretos:**

Ver (algo, alguém ou alguma coisa) \*

Enxergar  
Cortar  
Controlar  
Pular  
Comer  
Arranhar  
Arar  
Roer  
Trair  
Colar  
Diagramar  
Confeccionar  
Demolir  
Exonerar  
Reescrever  
Pintar  
Flexionar  
Irritar  
Ferver  
Temperar  
Instruir  
Substituir  
Etc.

\* O conteúdo dos parênteses se repete para cada um dos verbos citados na lista.

**Transitivos Indiretos:**

Abusar (de)  
Aludir (a)  
Assistir (a)  
Anuir (a)  
Aprazer (a)  
Ansiar (por)  
Agradar (a)  
Atirar (a, em, contra)  
Bater (em) [= espancar]

Contentar-se (com, de, em)

Cuidar (de)  
Cogitar (de, em)  
Conspirar (contra)  
Carecer (de)  
Crer (em)  
Confiar (em)  
Contribuir (para)  
Gostar (de)  
Interessar (a)  
Lutar (contra)  
Lembrar-se (de)  
Obedecer (a)  
Obstar (a)  
Perdoar (a)  
Presidir (a)  
Precisar (de)  
Querer (a)  
Recorrer (a)  
Repugnar (a)  
Residir (em)  
Zombar (de)  
Interessar-se (por)  
Referir-se (a)  
Contentou-se (com, em)  
Preocupar-se (com, em)  
**Etc.**

**Bitransitivos**

Revelar (algo A alguém)  
Dizer (algo A alguém)  
Fornecer (algo A alguém)  
Prevenir (Alguém DE algo)  
Familiarizar (Alguém COM algo)  
Ceder (algo A alguém)  
Dar (algo A alguém)  
Perdoar (algo A alguém)  
Ensinar (algo A alguém)  
Prometer (algo A alguém)  
Narrar (algo A alguém)  
Preferir (algo A alguém)  
Doar (algo A alguém)  
Propor (algo A alguém)  
Proporcionar (algo A alguém)  
Atribuir (algo A alguém)  
etc.

**Intransitivos**

Sair	Existir
Chorar	Descansar
Dormir	Morrer
Deitar	Tremer
Chover	Nevar
Trovejar	Garoar
Pensar	
Etc.	